



República de Moçambique
Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

**Discurso de Sua Excelência Oldemiro Júlio Marques Baloi,
Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, por ocasião
da outorga da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul,
por Sua Excelência Aloysio Nunes Ferreira,
Ministro das Relações Exteriores do Brasil**

Maputo, 11 de Maio de 2017

Sua Excelência Aloysio Nunes Ferreira, Ministro das Relações Exteriores do Brasil,

Sua Excelência Rodrigo Baena Soares, Embaixador do Brasil em Moçambique,

Excelentíssimos membros da delegação brasileira,

Ilustres convidados,

Caros colegas,

Minhas senhoras e meus senhores,

Constitui, para mim, uma honra muito especial ser agraciado pelo governo brasileiro com o colar da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Esta distinção representa mais uma valiosa demonstração de amizade e estima para com o governo e o povo moçambicanos.

Permita-me, caro Ministro, agradecer as suas amáveis e generosas palavras que retratam o excelente nível de relacionamento entre o Brasil e Moçambique e a vontade comum de deixarmos para as gerações vindouras um legado de parceria fundada na partilha da amizade, identidade cultural, valores comuns, interesses mútuos, respeito recíproco no interesse da paz, do bem-estar socioeconómico dos nossos povos.

Caro Chanceler,

A outorga desta distinção materializa o reconhecimento das sucessivas lideranças do Brasil do compromisso das lideranças de Moçambique na contínua consolidação de uma relação de amizade e fraternidade entre os nossos dois povos, no florescimento de uma parceria profícua e de ganhos mútuos e que tem, ao longo dos últimos quarenta e dois anos de relações diplomáticas, produzido resultados tangíveis.

A condecoração representa, para mim, muito particularmente, o reconhecimento da laboriosa entrega das sucessivas equipas que me têm acompanhado ao longo da minha trajectória de servidor público lidando com matérias de política externa e de cooperação.

Voltando à questão das lideranças, gostaria de pronunciar alguns agradecimentos:

À Sua Excelência Joaquim Chissano, Antigo Presidente da República, por ter sido quem, eu ainda jovem, me concedeu a elevada honra e o privilégio de servir a pátria ao nível do governo central, tendo saído do anonimato e ganho uma visibilidade que tornou possível vãos subsequentes.

À Sua Excelência Armando Guebuza, Antigo Presidente da República, que quando eu já tinha dado outro rumo à minha vida, achou que era altura de regressar às lides governamentais tendo para o efeito me nomeado para as funções de Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação por um período durante o qual tiveram lugar a maioria das realizações que foram invocadas para a atribuição da distinção em apreço.

À Sua Excelência Filipe Nyusi, Presidente da República, pela confiança em mim depositada ao reconduzir-me para as minhas actuais funções proporcionando-me assim a oportunidade de participar num histórico processo de mudança e a possibilidade de receber o presente galardão.

A todos que directa ou indirectamente participaram da empreitada de levar as relações de amizade, cooperação e parceria com o Brasil a patamares cada vez mais elevados, os meus mais profundos e sinceros agradecimentos.

Seria absolutamente imperdoável da minha parte se não me vergasse ao incondicional apoio que a minha família, meu porto seguro e meu último reduto, me tem proporcionado para que fosse possível levar a cabo, com a devida serenidade e equilíbrio, as sucessivas, e não poucas vezes, imprevisíveis, tarefas que me foram incumbidas. A eles, o meu ilimitado agradecimento.

Profundos agradecimentos vão também para os demais familiares e para os muitos amigos que ao longo da vida me têm distinguido com a sua amizade. Saibam que valorizo imenso a vossa presença na minha vida.

**Caro Ministro,
Estimados convidados,**

Podemos notar, com grande satisfação, a indubitável evolução das relações entre os nossos dois governos, a cooperação entre os nossos países e a aproximação cada vez maior entre os nossos povos.

Satisfaz-nos sobremaneira observar que os nossos respectivos governos não têm poupado esforços para garantir os progressos registados em todos os sectores da cooperação para o desenvolvimento.

Temos a firme convicção de que os progressos são irreversíveis e devem superar os percalços conjunturais, sempre tendo como bússola o compromisso histórico entre o Brasil e Moçambique, que constitui um legado que herdamos.

Com efeito, é reconfortante e animador constatar que as sementes lançadas pelos dirigentes brasileiros e moçambicanos, há mais de quatro décadas, brotam e florescem firmemente em campo fértil e levam-nos a adubar a relação Brasil e Moçambique garantindo que atinjam a cada momento da sua trajectória patamares cada vez mais cimeiros.

Reitero, caro amigo Chanceler, o meu mais profundo reconhecimento por este gesto indelével na minha trajectória ao serviço da minha pátria e do povo moçambicano.

Agradeço a vossa amável atenção!